

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Modelagem litológica e caracterização de unidades reservatório a partir de Perfis Geofísicos no Membro Mucuri (região terrestre da Bacia do Espírito Santo, intervalo Aptiano)
<b>Autor</b>	LUAN PACHECO TIMM
<b>Orientador</b>	JULIANO KUCHLE

Modelagem litológica e caracterização de unidades reservatório a partir de Perfis Geofísicos no Membro Mucuri (região terrestre da Bacia do Espírito Santo, intervalo Aptiano).

Aluno: Luan Pacheco Timm -- UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Juliano Kuchle -- UFRGS

O Membro Mucuri é conhecido como um dos principais intervalos petrolíferos da Bacia do Espírito Santo, sendo de extrema importância seu estudo e caracterização com o objetivo de otimizar a exploração e produção dos diversos campos situados na região. Todavia, devido à projetos como este estarem geralmente ligados as empresas do ramo petrolífero, os dados são confidenciais e os artigos publicados com esta temática e enfoque são praticamente inexistentes. Assim com o intuito de compreender este intervalo chave para as reservas de hidrocarbonetos na bacia, o presente trabalho usa diversas ferramentas e dados de subsuperfície para geração de modelos que auxiliam na visualização da distribuição e geometria das diferentes zonas litológicas dentro do Membro Mucuri, principalmente associadas à intervalos reservatório. Sabendo que as rochas respondem a valores definidos no perfil raio gama (PRG), assim é possível desenvolver produtos que possibilitam o reconhecimento de *trends* deposicionais na escala desejada. A partir dos perfis geofísicos são extraídas informações diretamente ligadas às propriedades das rochas ao longo do poço, principalmente ligada à mineralogia e seu conteúdo de elementos radioativos, permitindo a delimitação do intervalo de interesse e a geração dos perfis litológicos sintéticos. Esses resultados são redimensionados e então interpolados através do modelamento 3-D, que gera um cubo onde é possível a visualização e delimitação dos diferentes padrões de distribuição das litologias. Os dados modelados são calibrados com descrição de testemunhos de sondagem e petrografia sistemática quantitativa, formam um arcabouço robusto que permite a caracterização do Membro Mucuri e suas heterogeneidades em um grande volume de dados.